

GINDRY, Sandra Aparecida Jorge. *A perspectivação narrativa e a configuração da memória em Leite Derramado de Chico Buarque de Holanda*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – PPGEL - UNEMAT – Tangará da Serra, 2016.
Orientadora: Walnice Aparecida de Matos Vilalva

A presente dissertação tem como objeto o romance contemporâneo *Leite derramado*, de Chico Buarque, e como objetivo a análise da perspectivação do discurso memorialista do narrador em primeira pessoa, bem como o processo de configuração dessas memórias. Buscamos analisar o narrador inserido num processo de identidade de nomeação de si mesmo, fragmentação, estratificação e dialogicidade constituído por um discurso bivocal que estabelece um jogo de aproximação e distanciamento de uma determinada realidade que, reformulada o tempo todo, consolida um efeito estético de solidão. Compreendemos que mais do que a possibilidade de análise de um painel sócio historiográfico o que o romance coloca em evidência é o aspecto íntimo e privado dessas memórias, por isso esta pesquisa persegue as vacuidades de um homem velho que, entre a lembrança e o esquecimento, entre o apagamento dos rastros e a tentativa de resgatar o passado, narra sua história num esforço de alcançar remissão, configurando o homem moderno em suas fraturas e esfacelamentos. Partimos dos pressupostos teóricos

propostos por Bakhtin para analisar o narrador por entender que a proposta Bakhtiniana mostra-se muito afinada com as discussões teoriconarrativas predominantes no século XX. Oscilando entre lembranças e esquecimentos, o relato costurado pelos fios da memória desse ancião cria um efeito de simultaneidade entre o lembrado e o narrado escondendo um ardiloso trabalho, que o presente texto dissertativo procura explorar pela configuração da memória desse narrador, à luz dos estudos sobre memória espontânea e memória voluntária, propostos por Henry Bergson, e levando em consideração as reflexões de Eclésia Bosi sobre velhice e esquecimento. Assim, ao investigar como se dá a construção das diferentes perspectivas narrativas e sua ambivalência, e como a experiência e eminência da morte, que se dissemina para todo espaço da narrativa, motiva e influencia o relato desse narrador moribundo, concluímos que o romance de Chico Buarque mais do que possibilitar uma análise crítica acerca de uma determinada época ou sociedade, insere-se na tradição do romance moderno no qual o homem, em toda sua complexidade, é sempre matéria essencial.